

folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

A Relação Entre a Prática do Indexador e a Necessidade Informacional do Usuário: algumas considerações a partir do paradigma social

André Anderson Cavalcante Felipe
Naara Oliveira Goes
Byanca Cristina Calixto de Souza

ARTIGO

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar a indexação realizada no Centro de Formação, Pesquisa e Memória Cultural – Casa do Carnaval, observando se os aspectos sociais são evidenciados ou considerados na elaboração de termos descritores. Discute o processo de indexação dentro do paradigma social da Ciência da Informação, adotando as teorias de Capurro (2003), Araújo (2010; 2012), Gil Leiva (2008), Lancaster (2004), entre outros. Metodologicamente, caracteriza-se como uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, tendo como método o estudo de caso. Os resultados obtidos demonstram que não existe processo de indexação que considera a complexidade dos objetos culturais ou as nuances sociais que fazem parte do acervo presente na Casa de cultura. Por fim, considera que a pesquisa proporcionou maior abrangência teórica sobre a atividade do indexador, pois trouxe uma abordagem diferenciada das teorias tradicionais utilizadas no processo de indexação.

Palavras-chave: Ciência da informação. Indexação. Paradigma social. Usuários. Informação Cultural.

The Relationship Between the Indexer's Practice and the User's Informational Need: Some Considerations from the Social Paradigm

Abstract

This paper aims to analyze the indexing performed in Centro de Formação, Pesquisa e Memória Cultural – Casa do Carnaval, observing if the social aspects are evidenced or considered in the elaboration of descriptive terms. It discusses the process of indexation within the social paradigm of Information Science, adopting theories of Capurro (2003), Araújo (2010; 2012), Gil Leiva (2008), Lancaster (2004), among others. Methodologically, it is characterized as an exploratory research of qualitative approach, having as method the case study. The results obtained shows that there is no indexing process that considers the complexity of the cultural objects or the social nuances that are part of collection present in Casa do Carnaval. Finally, it considers that the research provided greater theoretical comprehension of indexer activity, since it brought a different approach from the traditional theories used in the indexing process.

Keywords: Information Science. Indexing. Social paradigm. Users. Cultural Information.

1 Introdução

A indexação pode ser definida como uma operação de representação documental “[...] cuja finalidade é direcionada a identificar e selecionar conceitos que transmitam a essência de um documento a fim de representá-lo por termos de uma linguagem documental” (GONÇALVES, 2009, p. 97).

Sua aplicação deve tomar como foco a ansiedade informacional dos usuários em potencial dos espaços promovedores da organização e da disseminação de acervos informações (Instituições Culturais, Ambientes Informacionais, Bibliotecas, entre outros). Em outras palavras, entender os anseios dos usuários, requer ações que objetivam conhecer a impressão e a

percepção do universo da instituição de fomento à informação e o comportamento e os hábitos de uso da informação destes usuários para assim, ter conhecimento de suas necessidades e expectativas, traduzindo-as em demandas a serem alcançadas (GONÇALVES, 2009).

As dificuldades no processo de indexação assolam muitas instituições de destinadas à divulgação de saberes, em especial, os espaços de ativismo social e cultural existentes no Brasil, que sofrem perdas significativas de capital humano, capital financeiro, capital informacional, entre outros, no cenário político atual.

Cientes da importância destes espaços, esta pesquisa é motivada pela problemática relacionada ao processo de indexação realizado em instituições de fomento a cultura que objetivam a preservação e valorização da memória de patrimônios socioculturais. Partimos dos seguintes questionamentos:

- a) quais os procedimentos de indexação desenvolvidos em espaços de fomento a cultura?
- b) os aspectos sociais são evidenciados ou considerados na representação e disseminação de acervos culturais, tendo em vista as necessidades informacionais dos usuários?

Nesse contexto, a Casa do Carnaval foi escolhida para a realização dessa pesquisa por apresentar um valor socioafetivo para os brincantes dos folguedos populares, bem como, um amplo e diversificado acervo sobre cultura popular, sendo um centro de pesquisa amplamente procurado por pesquisadores e estudiosos que debruçam seu olhar sobre as festividades populares.

Acreditamos que uma alternativa para otimizar a organização e disseminação do acervo da Casa do Carnaval seria considerar os postulados dos autores sobre o paradigma social da Ciência da Informação (CI) na prática da indexação e refletir acerca da relação entre a prática do indexador e a necessidade informacional do usuário.

Diante do exposto, esse artigo tem como objetivo analisar a indexação realizada no Centro de Formação, Pesquisa e Memória Cultural - Casa do Carnaval, observando se os aspectos sociais são evidenciados ou considerados na elaboração de termos descritores de seu acervo cultural, tendo em vista as necessidades informacionais dos usuários.

Partindo desse princípio, o estudo de caso proposto nesta pesquisa adota uma avaliação qualitativa, visto que permite uma visualização ampla da indexação tanto no processo da indexação por parte do profissional e na indexação mediante a recuperação, bem como na perspectiva do usuário.

Assim, proceder com pesquisas sobre indexação permite inquirir tanto sobre o fazer da atividade de indexação quanto sobre os sistemas de recuperação da informação, e, ao mesmo tempo, mensurar a satisfação informacional dos usuários. Além de possibilitar uma reflexão sobre a forma de representação do conhecimento por parte dos profissionais da informação.

2 A Indexação sob a Perspectiva do Paradigma Social

O ato de indexar consiste em determinar termos representativos que permitam a localização de um documento pelo usuário em um sistema de informação. Em um primeiro momento é possível acreditar que esse processo seja simples, contudo, trata-se de uma atividade complexa que exige muita atenção e perícia de quem a executa.

Ao indexar um documento, o indexador precisa considerar três elementos básicos: a informação do documento, o objetivo do centro de informação e o perfil do usuário, ou seja, três variáveis permitem a representação de um documento de formas diferentes entre os diversos centros de informação (LANCASTER, 2004).

Gil Leiva (2008, p.10) complementa que a indexação possui um caráter cognitivo, quer dizer, sua elaboração prevê um processo cognitivo no qual o “[...] indexador avança desde a variável texto, enquanto elemento de comunicação, até o leitor, com seu conhecimento prévio necessário para o processo de compreensão”.

Assim, a atribuição de um conjunto de unidades conceituais a um documento não é realizada ao acaso, mas sim, resultado de um trabalho cognitivo pontuado dentro de um contexto social específico, executado por procedimentos de tratamento temático que visam a análise conceitual de uma obra em específico e a tradução semântica/terminológica dos conceitos elencados.

Nem sempre o tratamento temático de uma obra foi pensado sobre essa perspectiva. A transformação da indexação (conceituação, aplicação, interdisciplinaridade) pode ser compreendida nos momentos epistemológicos da Ciência da Informação (CI), representados pelos paradigmas: físico, epistemológico e social, descritos por Capurro (2003). É importante ressaltar que o surgimento de um paradigma não leva ao desaparecimento do outro, cabendo dentro do contexto pós-moderno vivenciado hodiernamente a coexistência desses três paradigmas. Com base nos estudos de Alonso (2012), os paradigmas da CI influenciaram a indexação da seguinte forma:

- a) no paradigma no físico, a indexação é aplicada como um método de extração de conceitos, sendo cada conceito atribuído como visto como absoluto. Aqui, acredita-se haver uma imparcialidade do indexador;
- b) no paradigma cognitivo, a prática da indexação reconhece que a atribuição dos conceitos está para além da concretude do texto;
- c) no paradigma social, o exercício da indexação ocorre por extração e atribuição de conceitos e considera a existência de uma subjetividade no texto que precisa ser identificada pelo indexador.

Procedendo com uma análise da indexação sob a perspectiva do paradigma físico e cognitivo, Alonso (2012, p. 20) informa que,

[...] essas duas concepções acreditam que os significados dos documentos não sofrem influências; as representações realizadas através destas concepções são consideradas neutras. Na primeira perspectiva, o assunto do documento é analisado como se fosse uma entidade absoluta, podendo ser indexado automaticamente. A segunda perspectiva valoriza o sujeito, devido à sua natureza de conseguir interpretar além da estrutura superficial do documento, conseguindo absorver melhor o conteúdo do mesmo.

Assim, tem-se que os termos indexadores eram tidos como transculturais e transindividuais sendo possível proceder com uma avaliação qualitativa da indexação de um documento nos moldes apresentados por Lancaster (2004), no qual é estabelecido um modelo de indexação padrão e a cada termo um valor, sendo avaliado a qualidade da indexação através da verificação de coerência. Contudo, o próprio autor chama atenção para o fato da coerência não está diretamente relacionada à qualidade.

Em contrapartida, quando inclusa no paradigma social, a indexação leva em consideração não só a informação materializada no documento, ou aquela que pode ser apreendida por quem o lê, mas também a importância dada pelos usuários às informações presentes na base de dados. Frente às proposições de Capurro (2003) é possível aceitar que no paradigma social, o indexador imputa uma significação ao documento, que representa a apropriação do significado pelo sujeito e seu contexto social, sendo a atribuição de termos descritores realizados por meio de atribuição. É dentro desse contexto que ocorre a virada semiótica e a linguagem passa a ser vista como algo elementar no processo de representação do conhecimento (ALONSO, 2012).

Nesse sentido, entende-se que a indexação consiste num processo de representação do conhecimento socialmente compartilhado, influenciado pela cognição do sujeito que o executa que por sua vez recebe influência de seu contexto, ou seja, a indexação produz uma representação do conhecimento determinada histórica e geograficamente.

3 O Contexto Social e a Necessidade Informacional

O mundo moderno é marcado pela fluidez das fronteiras, pela velocidade com a qual a informação se propaga, pela forma como o homem se vê no mundo e como interage com o mesmo. Essas mudanças ocorrem devido ao avanço das tecnologias e dos meios de comunicação a sociedade acelerou seu ritmo e aumentou sua necessidade de informação a tal ponto que essa característica pode defini-la (CASTELLS, 1999).

Dentro do campo da CI essas mudanças vão influir justamente na forma como as atividades ligadas ao processo de representação temática devido à mudança do comportamento do usuário ao buscar a informação, até mais, na forma como o conhecimento é representado. Pensar a necessidade de informação é antes de tudo refletir sobre o que leva as pessoas a procurarem a informação, as formas como elas se expressam durante sua busca. Desse modo,

[...] a necessidade de informação consiste na percepção de um vazio cognitivo, em que perpassa incertezas, dúvidas, angústias, todo tipo de manifestação que poderá ou não, canalizar forças no indivíduo para transpor tal situação. Consciente disso, o indivíduo materializa a sua necessidade em uma unidade de informação, gerando demanda, ou seja, engaja-se, conscientemente, no processo de busca de informação para mudança do seu estado de conhecimento. Essa etapa, por sua vez, poderá transcorrer de forma satisfatória ou não (BARROS; SAORIM; RAMALHO, 2008, p. 174).

Assim, a necessidade de informação é apreendida através do estudo do usuário, o que é vital para o processo de indexação dentro do contexto social, pois, como dito anteriormente, dentro do paradigma social é necessário compreender os sentidos sociais construídos em torno da informação presente no documento que será indexado. Essa necessidade informacional surge quando o usuário se vê diante de uma situação a qual ele não compreenda. Nesse momento Araújo (2012, p.147-148) destaca que:

[...] a informação nessa perspectiva deixa de ser entendida enquanto documento ou item informacional usado/acessado pelos usuários e passa a ser definida em termos de sua relação com o conhecimento – ou melhor, com a ausência de conhecimento. Informação passa a ser entendida como algo capaz de alterar os estados cognitivos dos sujeitos, dando-se, a partir daí especial atenção às maneiras como os indivíduos percebem seus estados de lacuna cognitiva e as estratégias utilizadas por eles para buscar e usar as informações de que necessitam.

Nesse seguimento, destaca-se o estudo do usuário desenvolvido por Araújo (2010, p.27) voltado para os seus alunos, ao informar que:

[...] partindo da ideia de 'comunidades de discurso', Hjørland (2002) demonstra como nossos critérios são formados coletivamente, intersubjetivamente. Critérios estes não só sobre a realidade (o que é ou não real, o que é ou não belo, ético, etc.) como, também, critérios de julgamento da informação (boa ou ruim, completa ou incompleta, exata ou inexata). Somos formados por consensos coletivos, os quais também não se impõem mecanicamente sobre nós – pois somos nós que os construímos.

A afirmação supracitada reforça a concepção do paradigma social apresentada por Capurro (2003). Ao expressar que os sentidos são construídos coletivamente, assim como o que é considerado útil ou não, Araújo (2010) mostra que dentro do paradigma social é preciso pensar no contexto social do usuário, nas formas como a informação é representada em seu nicho, pois as pessoas não são ilhas e hoje, mais do que em qualquer outro momento anteriormente vivenciado, encontram-se conectadas e desejam se manter informadas. Outrossim, é a concepção de interação demonstrada no estudo de usuário da autora, que corrobora com a abordagem do paradigma e põe em relevo o fato de uma ação ou influência exercida por algo ser também afetada por ele mesmo.

O conceito de interação apresentado por Araújo (2010) permite um olhar para a indexação de outra forma, pois ao escolher termos descritores para a representação da informação de um documento, o indexador representa a forma como essa informação é vista para um determinado grupo e ao mesmo tempo os termos empregados podem redirecionar a forma como um assunto é visto. É importante ressaltar que não é só o usuário que é visto como um ser social, o indexador também o é, ele encontra-se impregnado de ideias, de conceitos que podem interferir no processo de escolha dos termos de indexação, sendo necessário ao profissional proceder de forma ética¹.

¹ Apesar de reconhecer a importância da discussão sobre as técnicas utilizadas para análise do assunto de um documento e de sua tradução, envolve desde questões da formação do profissional até a ética, não cabendo nesse artigo o aprofundamento dessa questão. Para mais informações ver: FUJITA, M. **A leitura Documentária na perspectiva de suas variáveis**: leitor-texto-contexto. Data Grama Zero, Revista de Ciência da Informação. Vol. 5, n. 4, ago. 2014.

4 Análise do Processo de Indexação Desenvolvida no Centro de Formação, Pesquisa e Memória Popular - Casa do Carnaval

A Casa do Carnaval é um espaço coordenado pela Prefeitura do Recife, responsável pela preservação e reconhecimento das manifestações de cultura popular. Ele foi criado em 10 de fevereiro de 1984, com o objetivo de salvaguardar itens informacionais a respeito da cultura popular e de acolher pesquisadores, artistas, brincantes, grupos populares e a população em geral que desejam informação sobre as festas populares pernambucanas.

Sua sede fica localizada no Bairro de São José, nº38, em um prédio que faz parte do complexo arquitetônico do Pátio do Terço, espaço tombado constituído de casas e igrejas que guardam em sua estrutura as memórias dos séculos passados. Atualmente, devido a um processo de reforma, a Casa do Carnaval está funcionando em seu anexo no Pátio do Terço, casa nº 52 (RECIFE, 20017).

O acervo da Casa do Carnaval é amplo e diversificado, apresenta acervo museológico, arquivístico e bibliográfico. Entre os itens bibliográficos encontram-se documentos distintos, entre eles: livros, periódicos, cartazes, fotografias, VHS, CD's, Vinil, DVD's, fita cassete, e documentos em papel (transcrições de entrevistas e programas, partituras). O acervo museológico é composto por: estandartes, flabelos, instrumentos musicais, indumentária, quadros, troféus, entre outros.

Os documentos arquivísticos são compostos em sua maioria por projetos realizados pela equipe de pesquisa, ações de formação realizadas pela Casa do Carnaval, mas também é possível encontrar atas e relatórios sobre concursos carnavalescos e juninos. Com o intuito de organizar o acervo foi adotado pela Casa do Carnaval a concepção de ciclos festivos, sendo eles o Carnavalesco, Junino e Natalino, esses serviram como base para o estabelecimento das categorias.

Atualmente o processo de organização dos documentos bibliográficos, é realizado a partir da representação descritiva dos seus itens informacionais, esse procedimento é realizado a partir do Sistema de Classificação Decimal Universal (CDU); e da representação temática através da indexação. Ocorre a partir do uso de palavra, sem nenhuma padronização terminológica, escolhida pelo responsável da biblioteca. Ou seja, no que se refere à descrição temática, não há nenhuma política de indexação em vigor que possa contribuir com a busca do usuário a partir de um assunto.

Ao visitar a biblioteca da Casa do Carnaval, não há dificuldades em identificar os assuntos por ela abordados, as estantes possuem uma topografia específica, na qual cada espaço apresenta uma etiqueta do assunto que lhe cabe, que são: História e Cultura Afro; Estudo do Folclore; Ciclo Junino; Ciclo Natalino; Frevo; Samba; História do Recife; História de Pernambuco; Museus; Arte e Artesanato; Biografia; Suplemento Cultural. O assunto História e Cultura Afro-brasileira é dividido em duas facetas, Maracatu de Baque-Solto e Maracatu de Baque-Virado; já a categoria de arte e artesanato é dividida em seis subcategorias, a saber: poesia, cordel, teatro, dança, música, diversos.

Frente a essas especificações, destaca-se que a Casa do Carnaval não conta com uma política própria para a catalogação e indexação da informação de seu acervo, no momento da organização realizada por volta do ano 2002, serviu de base para a equipe o Manual de Organização, Classificação e Empréstimo da Biblioteca e Centro de Documentação de Arte. No que se refere à a representação temática consta a seguinte orientação: "A ficha de assunto usada é a de unitermo. Determinar a abrangência e precisão utilitária do assunto do livro (anteriormente colocados no verso da ficha topográfica) depende de conhecimento de caso e experiência do indexador" (SANTOS JÚNIOR, 1994, p.11).

Considerando a afirmação posta acima, é possível visualizar, a seguir, como a representação temática poderia ser realizada.

Quadro 1 - Exemplo de representação temática

Autor	Livro	Assuntos
Marcílio Lins Reinaux	Iputinga Bairro dos Artistas	biografia; artista; Iputinga (bairro) e Pernambuco (estado)"

Fonte: (SANTOS JÚNIOR, 1994, p.11).

Assim, é possível perceber que a indexação na Casa do Carnaval ocorre a partir de palavras livres, ou seja, não há na Casa do Carnaval um controle de vocabulário que permita a uniformidade na representação dos assuntos dos documentos do seu acervo.

De igual modo, evidencia-se que na Casa do Carnaval não consta índice, foi localizado apenas a existência de três catálogos manuscritos, um com entrada por autor, outro com entrada por título e um último por assunto. Constando apenas no catálogo com entrada por autor os termos descritores da obra.

Destaca-se ainda, que Através da ficha de acompanhamento foi possível identificar os assuntos pesquisados no primeiro semestre do ano de 2017, foram os seguintes: Cultura Popular, mais especificamente partituras de frevo, troças carnavalescas (Pão Duro e Prato Misterioso), carnaval de 1950; e, Urbanização e Arquitetura da cidade do Recife (a Cruz do Patrão). Os termos registrados pelos próprios usuários para realização dessas pesquisas foram os que seguem: a) Clube Carnavalesco; b) Pão duro e Prato Misterioso; c) A Cruz do Patrão; d) Carnaval de 1950; e) Imigração Japonesa e, f) Partituras de Frevo.

Diante dos dados coletados é possível afirmar que as pesquisas realizadas apresentam alto grau de especificidade e apenas a catalogação dos títulos biográficos, através das classes gerais da CDU, não permitem uma busca eficiente das informações solicitadas. Assim, foi possível observar que a recuperação da informação é realizada através do conhecimento que o auxiliar de pesquisa da instituição possui sobre o acervo, o que faz com que o usuário possa não conseguir localizar a informação mesmo ela estando disponível no acervo da Casa do Carnaval.

Diante do exposto, para observar a representação temática expressa na indexação da Casa do Carnaval foi tomado como base à indexação das seguintes obras:

- a) LIMA SOBRINHO, B. **Pernambuco**: da independência à confederação do equador. 2ªed. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1998.
- b) RECIFE, **Prefeitura. Recife**: a cidade multicultural do Brasil. Recife, 2003. Exposição de 27 de agosto a 27 de setembro de 2003.
- c) REZENDE, A. **O Recife**: histórias de uma cidade. Coleção Malungo, vol. VI. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2002.
- d) REZENDE, A. **(Des)encantos modernos**: história da cidade do Recife na década de vinte. Coleção Malungo, vol. VI. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2002.
- e) ANDRADE, M.; FERNANDES, E.; CAVALCANTI, S. **Tempo dos Flamengos e outros tempos**: Brasil século XVII. Brasília: CNPq; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Ed. Massangana, 1999.

No concernente à quantidade de descritores, também foi possível identificar, a partir de uma visualização superficial no catálogo de assuntos, que o processo de indexação também não apresenta nenhuma padronização nesse quesito, pois foram identificadas obras que continham dois a oito termos, por exemplo.

Salienta-se que Todos os livros analisados foram classificados com a temática cidade do Recife, sendo três de história, uma crônica historicizada e um de poesia. Todos os títulos tiveram o termo **Recife** empregado como descritor, mesmo eles já constando dentro dessa classe e sendo a biblioteca especializada em obras sobre a mesma cidade. Os demais termos empregados apresentam caráter genérico como: bairros, folclore, monumentos, costumes, centro urbano, santos de devoção. Não foi identificado o emprego de termos classificadores específicos, as obras de história não identificam o ano analisado pelo historiador. Também não constatamos o uso de um vocabulário controlado.

No tocante a essa questão, a importância do controle do vocabulário reside no controle dos termos minimizando eventuais problemas de sinonímia, antonímia, polissemia, entre outros. A existência de um vocabulário controlado de indexação dentro de uma instituição permite compreender a forma como ela representa o conhecimento através dos conceitos empregados e das relações estabelecidas entre termos descritores e não descritores.

No que compete ao perfil dos usuários da Casa do Carnaval, foi realizada a partir da análise do formulário de acompanhamento de pesquisa preenchidos pelos próprios usuários da Casa do Carnaval. A partir das informações do

campo II (Dados da Pesquisa) foi possível identificar que 65% dos usuários são universitários da graduação e 10% estudantes de pós-graduação que buscam informações para desenvolvimento de trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações e teses). Os pesquisadores que se encontram relacionados às universidades estão inseridas em diversas áreas, entre elas: música, história, arquitetura e jornalismo. Os outros 25% são pesquisadores com projetos pessoais, como escrita de projetos para concorrer a editais e produção de documentários.

As fichas analisadas correspondem ao primeiro semestre do ano de 2017, nesse período constatou-se que o centro atende a pesquisadores não só da cidade como também dos Estados vizinhos. A idade dos pesquisadores variou entre 22 a 58 anos. Tendo o predomínio de pesquisadores do sexo feminino. Assim, pode-se dizer que os usuários da Casa do Carnaval a buscam com necessidades informacionais específicas, há um predomínio de estudantes acadêmicos, mas o centro também atende a mestres da cultura popular a busca de registros sobre seus brinquedos, sendo assim diversificadas as formas de representação do conhecimento.

5 Considerações Finais

A partir desse artigo buscou-se refletir sobre a construção de sentido a partir do processo de indexação, compreendendo que o ato de indexar é antes de tudo um processo cognitivo que se encontra inserido em um contexto social. Essa concepção encontra-se amparada no paradigma social apresentado por Capurro (2003) e reafirmado por outros pesquisadores da CI.

Dentro desse paradigma a indexação deve ser realizada considerando a necessidade informacional do usuário e a forma como esse expressa seu conhecimento, ou seja, os termos que melhor representam a informação contida no documento.

A indexação e o estudo do usuário se encontram dentro do paradigma social por serem elementos que interagem, há uma influência mútua, pois, ao estabelecer termos descritores, os indexadores constroem sentidos que virão a influenciar os pesquisadores ao passo que a forma como o usuário expressa sua necessidade informacional deve ser levada em consideração no momento da indexação.

Diante da constatação de uma ausência de uma política de indexação, não foi possível compreender os sentidos que a mesma constrói e as representações do conhecimento, pois não foi possível identificar os motivos que levaram a escolha dos descritores. Contudo, a realização dessa pesquisa, ratifica, sobremaneira, a importância da elaboração de uma política de indexação, bem como a utilização de um vocabulário controlado nesse processo, aspecto pouco valorizado em todo esse procedimento.

Referências

- ALONSO, L. F. C. **A atividade de indexação**: uma construção social da realidade. 2012. 94f. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECID-8XLNSW/disserta_o_final.pdf.pdf?sequence=1 Acesso em: 22 dez. 2018.
- ARAÚJO, C. A. A. Estudos de usuários conforme o paradigma social da Ciência da Informação: desafios teóricos e práticos de pesquisa. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. 2, p. 23-39, jul./dez., 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6485/6995> Acesso em: 22 dez. 2018.
- _____. Paradigma social nos estudos de usuários da informação. abordagem interacionista. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.22, n.1, p. 145-159, jan./abr., 2012. Disponível em: http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/repositorio/2015/12/pdf_d6ab172dde_0000012706.pdf Acesso em: 22 dez. 2018.
- BARROS, D. S.; SAORIM, R. N. S.; RAMALHO, F. A. Necessidades informacionais e comportamento de busca da informação dos vereadores da Câmara Municipal de João Pessoa - Paraíba. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.18, n.3, p. 171-184, set./dez., 2008. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/1763/2283> Acesso em: 22 dez. 2018.
- CAPURRO, R. Epistemologia e ciência da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia, 2003. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/130259828/CAPURRO-R-Epistemologia-e-Ciencia-da-Informacao-2003> Acesso em: 22 dez. 2018.
- CASTELLS, M. **A era da informação**: economia, sociedade e cultura. v. 3. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

GIL LEIVA, I.; FUJITA, M. S. L. (Orgs.). **Política de indexação**. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2012. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/politica-de-indexacao_ebook.pdf Acesso em: 22 dez. 2018.

GONÇALVES, M. C. A percepção de usuários sobre a indexação na análise de assuntos para catalogação. In: FUJITA, M. S. L. et al. **A indexação de livros: um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais**. São Paulo: Editora UNESP, 2009. p. 95-118. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/109109/ISBN9788579830150.pdf?sequence=2&isAllowed=y> Acesso em: 22 dez. 2018.

LANCASTER, F. **Indexação e resumo: teoria e prática**. 2. ed. Brasília: Brinquet de Lemos, 2004.

RECIFE. PREFEITURA DA CIDADE. **Centro de Formação, Pesquisa e Memória Cultural Casa do Carnaval**. Disponível em: <http://www2.recife.pe.gov.br/servico/centro-de-formacao-pesquisa-e-memoria-cultural-casa-do-carnaval> Acesso em: 16 out 2017.

SANTOS JÚNIOR, M. (Org.). **Manual de organização, classificação e empréstimo**. Fundação de Cultura da Cidade do Recife. Biblioteca e Centro de Documentação de Arte. Recife, 1994.

Dados dos autores

André Anderson Cavalcante Felipe

Doutor em Estudos da Linguagem, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Mestre em Ciência da Informação, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Bacharel em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor Adjunto I do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal do Pernambuco (UFPE).

andreandersonf@gmail.com

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2814835220579666>

Naara Oliveira Goes

Graduada em História, pela Universidade Rural de Pernambuco (UFRPE). Graduanda em Biblioteconomia, pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Foi bolsista de Iniciação à Docência da Disciplina: Indexação e Análise de Assunto no período 2018.1 a 2018.2.

goesnaara@gmail.com

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6242248852897157>

Byanca Cristina Calixto de Souza

Graduanda em Biblioteconomia, pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

biancocalixto1@gmail.com

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1944469937324832>



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Mestrado Profissional em Biblioteconomia

Este periódico é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB) da [Universidade Federal do Cariri](http://www.ufca.edu.br) em formato digital e periodicidade semestral.